



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prática Do Contato Pele A Pele Na Unidade Neonatal De Um Hospital Universitário Do Norte Do Paraná

**Autores:** EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);  
MARIANA LAKOSKI CHARIFF (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);  
GILSELENA LOPES KERBAUY (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O contato pele a pele está associado a diminuição da infecção neonatal, maior duração do aleitamento materno do prematuro, aumento do ganho ponderal e modulação da percepção da dor do recém-nascido, entretanto, muitas barreiras contribuem para não realização dessa prática. OBJETIVO: Determinar a incidência do contato pele a pele em uma unidade neonatal de acordo com os critérios estabelecidos em um protocolo de um Hospital Universitário do Paraná. MÉTODO: A população de estudo foi os bebês internados na unidade neonatal, a qual não possui unidade Canguru, entre junho/2015 a junho/2016. Os dados foram obtidos de registros da equipe de saúde e das mães dos bebês, por meio de instrumento específico. RESULTADOS: Analisou-se 220 bebês internados em UCI e UTI neonatal, com algumas variações quantitativas de acordo com a variável. A média de idade gestacional foi 33 semanas, com tempo de internação entre 1 e 163 dias. O tempo de contato pele a pele contínuo variou entre 10 minutos a 8 horas e meia. Dos 106 (48%) bebês que realizaram canguru, a menor idade gestacional na primeira vez em contato pele a pele foi de 26 semanas e no máximo com 56 dias de vida. A unidade de cuidados intermediários praticou mais canguru, apresentando uma média de 17h e 38m/bebê (n=93), que a unidade de terapia intensiva apresentou uma média de 14h e 12m/bebê (n=72). Ao total, caracterizou-se média de 11 dias em canguru, com duração de 2h e meia/dia e uma vez ao dia durante a internação. CONCLUSÃO: Apesar de todos os benefícios do contato pele a pele e esforços para sua efetividade, sua frequência está muito aquém do potencial que poderia ser realizado. Para assegurar o contato pele a pele seguro, é importante a unidade neonatal possuir diretrizes e oferecer formação à equipe de saúde e familiares.